

RONDÓ PEDERASTA

— MATHEUS GUMÉNIN BARRETO

Virilha: morna e cheirando a vin-
ho e bocas:
ângulos duros, escuros
à espreita nas moitas, mais
ângulos duros entre as qu-
inas
da carne rubra,
o apontar-se do arpão da seta da espada da cr-
uz
do pênis
e as promessas pastoris no terreno de sua carne

os veios sem barco que os navegue
a espada sem braço que a empunhe
as moitas sem lobos que as espreitem ---
eu barco eu braço eu lobo, enf-
im
sagro
o corpo do hom-
em
que submete-se ao homem outro e é
por ele sub-
metido.

MATHEUS GUMÉNIN BARRETO (1992) – poeta e tradutor brasileiro. Nascido em Cuiabá/MT, é pós-graduando da USP, e estudou também na U. de Heidelberg. Traduziu Bertolt Brecht e Ingeborg Bachmann. É autor dos livros de poemas *A Máquina de carregar nadas* (2017, 7Letras) e *Poemas em torno do chão & Primeiros poemas* (2018, no prelo). Foi publicado no Brasil e em Portugal (*Escamandro*, plaquete do “Vozes, Versos”, *Enfermaria 6*, *Revista Escriva* e *Diário de Cuiabá*; entre outros). É editor do site cultural *Ruído Manifesto* e integrou o *Printemps Littéraire Brésilien* 2018 na França e na Bélgica a convite da Sorbonne.

